ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 20 de Setembro de 1917 | N. 36

Secretaria de Estado da Cultura, Esportes e Turismo — SECET — CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.
Administrador:—Cincinato Elias Ferreira
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Quem é o Governo?

Pergunta que as agruras do passado, os anceios no presente e as incertezas do futuro, provocaram na veneranda velhinha de «Ermitage», por occasião da visita governamental áquelle nucleo agricola, invejavel propriedade do provecto engenheiro Dr. Antonio Crespo de Castro:

A phenomenal sympathia que das povoações as mais remotas convergem para a pessoa do dignissimo varão que preside os destinos desta bem fadada terra, como entidade politica ou affectiva, resulta o contagio do seu animico devotamento pela causa do Amazonas, quasi sempre confundido no torvelinho dos interesses equivocos; a sua plataforma politica concretisa os puros designios das facções, pela correspondencia da escolha á confiança de illibado candidato de conciliação e a estricta observancia do seu programma, explanado com paternal carinho na mensagem apresentada ao Congresso dos srs. Representantes do Estado, onde cada assumpto soffreu a analyse rigorosa de palpitante patriotismo, occasionou aquella singela e commovente preoccupação de conhecer *de vis,u* o redemptor do nosso credito, o apostolo da nossa grandesa, na communhão brasileira.

A emulação do preclaro estadista collocou á frente de cada departamento da publica administração, pessoas da mais notoria significação intellectual, assim como, das communas, individualidades culminantes pela integridade de caracter e tirocinio consagrado pelo eleitorado, consubstanciando a arte de bem dirigir um povo, e, tamanho é o desejo de governar honestamente, inaugurado neste quatriennio, que raro é o relatorio em que passadas gestões não sejam dissecadas para seu escarmento e estimulo das vindouras.

A diffusão do ensino e collocação das escolas superiores sob a egide do Estado, a solução do problema dos transportes e e vias de communicações, a hygiene das cidades e villas, o respeito aos julgados dos tribunaes, a confiança que dimana da briosa policia militar, o incitamento de todas as forças productivas, a energica vigilancia do erario e o consequente escrupulo na applicação das rendas, consolidam para os nossos filhos, o usofructo do Bem, patrimonio de um governo sério.

A anonyma velhinha de «Ermitage», viu no declinio da vida, n'este periodo do *governo do povo*, cumpridos pelo Exm. Sr. Dr. Pedro de Alcantara Bacellar, os vaticinios de liberdade e fraternidade angustiosamente afagados pela mulher amazonense.

Quem é o Governo? é o trabalho, é a honra, é a sabedoria, conjugados n'um soberano esforço para a resurreição do «El Dorado» e o relegamento do «Inferno Verde» para o plano de uma gloriosa tradição litteraria.

*** Do nosso preclaro chefe dr. Joaquim AugsutoTanajura o sr. coronel Lusitano Corrêa Barreto recebeu o seguinte telegramma:

«Lusitano Barreto.—Porto Velho.—Agradeço penhorado signatarios radio sete hypothecando todo esforço pròl Municipio. Abraços.—*Tanajura.*»

Formal desmentido

Tendo *O Tempo*, da capital do Estado, em o seu numero de 31 do passado, publicado uma noticia inconcebivelmente mentirosa, verdadeiro amontoado de aleives e inverdades contra o nosso distincto amigo sr. coronel Lusitano Correa Barreto, digno superintendente interino deste Municipio, no dia seguinte foi á redacção do alludido matutino o nsso illustre chefe sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, restabelecer a verdade dos factos, o que fez de modo concludente.

Transcrevemos em seguida a local do referido jornal sobre as informações prestadas pelo sr. dr. Joaquim Tanajura:

Esteve hontem nesta redacção, o sr. dr. Joaquim Tanajura, illustre superintendente do municipio de Porto Velho, no intuito de explicar os factos a que alludimos hontem, relactivamente á referida circunscripção do Estado.

Pelas explicações que nos trouxe o distincto cavalheiro, ficamos convencidos de que os informes prestados ao nosso «reporter», são de todo destituidos de fundamento.

O digno sr. pharmaceutico Lusitano Barreto, que se acha á frente daquelle municipio, na qualidade de substituto legal do dr. Tanajura, continuando o governo tolerante e futuroso do sympathico e patriotico cidadão, só tem procurado o progresso daquelle rico e florescente pedaço do nosso Estado.

Alli existe, sim, um elemento dissolvente, que anda á procura de dividir a pacata familia de Porto Velho, a qual sempre desfructou do maior socego e da mais alta consideração de todos os seus habitantes.

Esse elemento é o sr. Nelson Silva, pertencente a estação telegraphica, de quem tivemos occasião de ver varias cartas que não abonam absolutamente os creditos daquelle cavalheiro.

Temos, pois, por muito certa a completa isenção do sr. pharmaceutico Lusitano Barreto, que, para nós, continua a ser um digno e distincto cavalheiro.

Os nossos concursos

Damos a seguir o resultado dos coupons recibidos por esta gerencia durante a primeira quinzena decorrida, conforme annunciamos, o que continuaremos a fazer em todos os numeros.

VOTOS RECIBIDOS

Alice Borges	109
Bouchildes de Senna Ribeiro	11
Cotinha Paz	54
Emma Zumaeta	13
Georgete Catanhede	24
Hosanna Alves da Silva	67
Idalia Lima	497
Lula Bastos	4
Maria de Lourdes (Liquinha)	690
Maria Brasileiro	11
Maria do Carmo.	11
Norma Lima	26
Raymunda Dantas	22

A apuração geral será feita, domingo, 30 de Setembro, com a assistencia de uma commissão de senhoras e cavalheiros, escolhida pela direcção desta folha.

A seguir, estamparemos, em photogravura, o retrato da senhorita victoriosa em tão util e agradavel eleição.

Os «coupons» podem ser enviados semanalmente a gerencia do ALTO MADEIRA com a palavra "Concurso".

Eis as bases dos nossos concursos, de accordo com as quaes teremos o maximo prazer de receber os "coupons" com os nomes das preferidas.

Concurso de Belleza

N.º 10

Qual a senhorita mais bella de Porto Velho?

....

....

A COMARCA DE PORTO VELHO

A proposito da elevação deste termo á cathegoria de comarca a imprensa manauense publicou as noticias, que em seguida transcrevemos.

D'*A Imprensa*, de 1.º de Setembro:

Comarca de Porto Velho

Foi hontem sanccionada pelo benemerito governador do Estado, a lei votada ultimamente pela Assembléa, autorisando a creação da Comarca de Porto Velho.

E' este um dos factos que merecem a attenção de quantos se interessam pelo futuro do Estado e que tanto importam á administração publica.

Municipio posto em evidencia pela grande e crescente prosperidade que ha tido, Porto Velho se tem constituido um ponto procurado no interior do Estado, como um daquelles de mais promissor futuro, na epoca difficil que atravessamos.

Centro de actividade commercial, onde se inicia a unica via-ferrea que possuimos, contando já avultada população, a prospera e futurosa villa amazonense ha attrahido a attenção de todos que a visitam e principalmente do commercio desta praça.

A sua população cosmopolita, compondo-se em sua maioria de estrangeiros que alli trabalham pelo progresso local, estava já a exigir essa providencia indispensavel que tanto interessa a vida intima do novel municipio.

Nova phase portanto se abre agora para a florescente villa, cuja sorte se avalia pelo engrandecimento já verificado em tão curto praso de sua existencia, sobre o regimen administrativo alli iniciado ha apenas dois e meio annos. E, a julgar pela sua prosperidade, pelos recursos recommendaveis de sua riquesa propria, só poderemos confiar no crescente desenvolvimento dessa villa que, dentro de pouco tempo poderá ser uma das mais importantes cidades do interior do Estado.

E' motivo pois de jubilo a patriotica medida approvada pela illustre Assembléa do Estado, hontem convertida em lei, não só para os habitantes daquella região como tambem para todos quanto se interessam pelo futuro do Amazonas.

Apresentamos as nossas felicitações á laboriosa população de Porto Velho, tornando-as extensivas aos dignos membros da Assembléa Legislativa e ao benemerito governador do Estado, pela sancção dessa lei que encerra uma providencia merecedora de applausos e de todas as sympathias.

—Do mesmo jornal, de 5 de Setembro:

O exm. sr. dr. Alcantara Bacellar, honrado governador do Estado, foi hontem, ás 16 e 1/2 horas alvo de uma das mais justas manifestações que lhe hão feito durante a sua proveitosa e sabia administração.

O sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, digno superintendente municipal de Porto Velho, querendo solemnisar a sancção da lei promulgada ha poucos dias pela Assembléa Legislativa do Estado, que elevou aquelle termo á cathegoria de comarca, num dos bellos salões do "Rio Negro", presente um resumido numero de pessôas gradas e politicos, aproveitou-se da opportunidade que se lhe offerecia, saudando então o exm.º sr. dr. governador num brilhante e substancioso discurso, durante o qual teve esplendidas palavras de elogio a maneira ponderada e segura por que s. exc.ª se vem desempenhando nas arduas funcções administrativas e politicas do seu Governo, cuja honradez e criterio enalteceu e evidenciou. Sobrio, porém cheio da mais viva eloquencia, o discurso do sr. dr. Joaquim Tanajura impressionou sobejamente a quantos o ouviram, sendo as suas ultimas palavras de agradecimento ao modo justo por que s. exc.ª acaba de premiar á operosa e incansavel população de Porto Velho, realisando essa que foi uma das suas mais altas aspirações.

Em seguida o illustre e digno superintendente da novel comarca offereceu ao exm.º sr. governador, como lembrança daquelle acto, um belissimo cartão de ouro, com o emblema da Justiça e a seguinte inscripção: «Ao exm.º dr. Alcantara Bacellar—O Municipio de Porto Velho, reconhecido por sua elevação a Comarca.—4—9—917»; um valioso *chatelain* de ouro, cravejado de pedras de brilhante e esmeralda, com o symbolo médico, e, finalmente, uma bonita caneta e pena do mesmo metal, terminando a primeira com o emblema da Justiça.

S. exc.ª o sr. dr. governador agradeceu, então, em ligeiras mas eloquentes palavras de reconhecida sympathia, á homenagem que lhe vinha de tributar o velho e honrado amigo, levantando por fim a sua taça em honra do illustre superintendente de Porto Velho e fazendo votos pela mais larga prosperidade daquelle Municipio.

Tomaram parte na brilhante manifestação, alem de outras, as seguintes pessôas: srs. drs. Hamilton Mourão, Alcides Bahia e Leopoldo Tavares da Cunha Mello, respectivamente secretario e officiaes de gabinete; primeiros tenentes Carlos Augusto e Cicero Corrêa, ajudantes de pessôa e de ordens de s. exc.ª; alem dos srs. Alfredo da Matta, presidente da Assembléa Legislativa do Estado; deputados Gonçalves Dias, Sobreira de Mendonça, Moura Costa, Octavio Pires e Paulo Emilio; coronel Luiz Marinho de Araujo, commandante da Força Policial do Estado; dr. João Augusto Zany.

***

Ao illustre sr. dr. Hamilton Mourão, digno secretario geral do Estado, o sr. dr. Joaquim Tanajura fez a entrega, nessa mesma occasião, de um bonito cartão de prata, com o emblema da Justiça e os seguintes dizeres: "Ao seu digno delegado—Dr. Hamilton Mourão—A Commissão Municipal do Partido Republicano Amazonense de Porto Velho—Agradecida—Manáos—4—9—917".

Tambem o illustre deputado dr. Aristides Rocha, autor do projecto que elevou o municipio de Porto Velho a Comarca, recebeu uma artistica estatua em bronze e marmore—«le Jugement du Desert»—, acompanhada um de cartão, tambem de prata, no qual se lê: "Ao

exm. sr. dr. Aristides Rocha—O Municipio de Porto Velho—Agradecido—Manáos—4—9—917".

***

A's 17 horas, o sr. dr. Joaquim Tanajura em automovel deixava o Palacio Rio Negro, acompanhado do deputado Sobreira de Mendonça, coronel Luiz Marinho de Araujo, 1º tenente Carlos Augusto e do nosso representante Pompeu Brasil, demorando-se ligeiramente em frente do quartel da força Policial, em quanto o digno commandante desta milicia coronel Luiz Marinho transmittia ordens aos seus subordinados, dirigindo-se após para o Grande Hotel, onde se acha hospedado o dr. Joaquim Tanajura e ahi, em uma grande sala, devidamente preparada, recebeu diversas pessoas de sua amizade.

Nessa sala via-se collocadas duas plantas á frente de dois «porta bibelots», sendo uma do projecto da construcção do Paço Municipal e Fôro da cidade de Porto Velho e a ultima do Mercado Publico da mesma cidade, cujos estabelecimentos serão iniciados, e terminados na digna e honesta administracção do illustre dr. Joaquim Tanajura, superintendente daquella futurosa cidade.

Ao «champagne», o sr. dr. Alcides Bahia saudou o dr. Joaquim Tanajura, cujas qualidades de administrador honesto e intelligente enalteceu e tambem os esforços feitos em prol de Porto Velho.

Em nome da Assembléa Legislativa discursou o dr. Aristides Rocha, que, como o orador precedente, impressionou bastante ao auditorio, seguindo-se com a palavra o illustre advogado do nosso fôro, sr. dr. Caio Valladares, que, em nome da Companhia «Madeira Mamoré» saudou o sr. dr. Joaquim Tanajura.

Este, logo após, agradecendo as saudações referidas, ergueu, em nome da população do municipio que administra, um brinde de honra ao exm. sr. dr. Governador do Estado, como homem probo, administrador honesto, justiceiro e cumpridor da lei.

Entre o grande numero de pessoas que alli se achavam poude a nossa reportagem apanhar os seguintes nomes:

Drs. Hamilton Mourão, Alcides Bahia, e Leopoldo Tavares da Cunha Mello, primeiros tenentes Carlos Augusto e Cicero Correa, respectivamente secretario, official de gabinete, ajudantes de pessoa e de ordens de S. E. o sr. dr. Alcantara Bacellar; desembargador Raposo da Camara, dr. Josè de Freitas Bastos, coronel Luiz Marinho de Araujo, drs. Jeronymo Ribeiro, Marcionilio Lessa, João Alfredo Ramos, pela Delegacia Fiscal de Matto-Grosso, coronel João Cavalcanti de A. Vasconcellos, dr. Octavio Tosta da Silva, coronel Leopoldo de Mattos, dr. Benjamim de Souza, director da «Diario Official», coronel Manoel A. de Vasconcellos, dr. José da Silveira Primo, dr. Raphael Benaion, major Severino Correá da Silva, capitão José Rodrigues Varella, 1º tenente Emydio Bentes Alves, dr. João Cavalcanti da Silva, deputado Paulo Emilio, dr. Ademar de Freitas Bastos, dr. Victor Crespo de Castro, Jacob Essabá dr Nunes Pereira, Mauricio Marrache, coronel Bernadino Valle, dr. Moacyr de Carvalho; representantes do Diario Official», *A Imprensa*, «A Capital», e «Jornal do Commercio».

***

A's 20 horas, estiveram em casa do dr. Aristides Rocha, o dr. Joaquim Tanajura, desembargador Raposo da Camara, coronel Luiz Marinho de Araujo, coronel João Cavalcanti, delegado fiscal do Thesouro Federal, drs. Brestiláu de Castro, Edgard de Castro, Caio Valladares, coronel Leopoldo de Mattos, Samuel Levy, coronel Raymundo Monteiro e outras pessoas cujos nomes não nos occorrem.

O desembargador Camara fez um expressivo brinde ao municipio de Porto Velho, representado no seu superintendente.

O superintendente de Porto Velho, em expressiva allocução, agradeceu ao dr. Aristides Rocha o serviço prestado ao municipio de Porto Velho, com palavras ardorosas e elevadas.

Foi servido o «champagne», sorvetes, doces finos etc., sahindo todos satisfeitos pela acolhida da distincta familia do dr. Aristides Rocha.

***

O dr. Aristides Rocha, agradeceu penhoradamente a homenagem que lhe foi feita empenhando todo o seu esforço em prol do futuroso municipio.

***

Hontem o sr. dr. Joaquim Tanajura recebeu o seguinte telegramma:

«Dr. Tanajura—Grande Hotel—Felicitações elevação comarca municipio V. E. brilhantemente está administrando.—Affectuosas saudações.—*Sá Peixoto.*

—Do mesmo jornal, de 6 de Setembro:

O nosso illustre amigo dr. Joaquim Tanajura, operoso superintendente de Porto Velho, recebeu hontem o seguinte telegramma:

«Manáos, 5.—Parabens pela elevação a comarca do municipio de Porto Velho, sob sua competente administração. Saudações.—*Pedrosa Filho.*»

Intendencia Municipal

Sob a presidencia do sr. major José Z. Camargo vice-presidente, reuniu-se extraordinariamente no dia 18 do corrente a Intendentencia Municipal.

Pelo sr. intendente Alvaro Dantas Paraguassú foi apresentado o seguinte prejecto de lei, assignado tambem pelo sr. Octavio dos Reis:

PROJECTO DE LEI

Art. 1º—Fica a Superintendencia Municipal autorisada a emittir apolices nominaes ou ao portador do valor de cem mil reis cada uma, até a importoncia de tresentos contos de reis, de accordo com a autorisação concedida pelo Poder Legislativo do Estado.

Art. 2º—As apolices serão resgatadas annualmente por meio de sorteio publico, na rasão de 5% dos rendimentos deste Municipio, que serão previstos nas respectivas leis orçamentarias.

Art. 3º—As apolices vencerão o juro annual de 12 % que será semestralmente pago na Thesouraria da Superintendencia, a datar de primeiro de Janeiro de 1918 em diante.

Art. 4º—A importancia do emprestimo será applicada exclusivamente na construcção de um Mercado Municipal e de casas para residencia de pequenas familias nesta villa.

Art. 5º—A emissão ficará especialmente garantida com o producto das rendas do Mercado Publico e dos alugueis dos predios a serem construidos.

Art. 6º—A Municipalidade reserva-se o direito de resgatar por compra o numero de apolices que lhe permittirem os saldos orçamentarios.

Art. 7º—Fica a Superintendencia autorisada a baixar o regulamento necessario para a execução da presente lei.

Art. 8º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, 18 de Setembro de 1917.—(aa) *Alvaro Dantas Paraguassú, Octavio dos Reis.*

Em seguida á leitura do projecto, o sr. Paraguassú pediu dispensa de impressão e intersticio para ser immediatamente submettido á primeira discussão.

As sessões serão encerradas hoje.

Café Rio Branco

Domingo, 16 do corrente, teve lugar á Travessa da Palha, a inauguração do Café Rio Branco de propriedade da firma Demetrio & C.ª

Ao acto, que foi celebrado com muita pompa, compareceu as mais distinctas figuras do *set* porto-velhense emprestando áquella festa um brilho encantador.

O intelligente moço José da Camara Leme, em nome dos proprietarios da referida casa fez uma ligeira allocução agradecendo o comparecimento de todos e fazendo votos pela prosperidade do mesmo estabelecimento. As suas ultimas palavras foram abafadas por uma prolongada salva de palmas.

Em seguida o sr. João Monte em nome dos padrinhos coronel Bogéa de Sá e d. Lidia Pires Barreto, saudou a *jeunesse dorée* de nossa fina sociedade alli reunida.

Profusa taça de sorvete foi servida aos convivas que depois se retiraram levando dalli a mais grata impressão.

Serviço telegraphico

(Correspondencia especial para o "Alto Madeira", expedida do Rio de Janeiro, via Cuyabá).

Escola em Presidente Marques

CUIABÁ, 15.—Foi creada uma escola mixta na povoação de Presidente Marques, no Municipio de Santo Antonio do Madeira.

—

As classes armadas cumprimentam o sr. Urbano Santos

CUIABÁ, 15.—Dizem do Rio que a officialidade das forças de mar e terra foi encorporada cumprimentar o sr. dr. Urbano Santos por haver assumido a presidencia da Republica.

Novas autoridades policiaes

CUIABÁ, 15.—O interventor federal nomeou novas autoridades policiaes em todo o Estado afim de que possa se ferir livremente o pleito eleitoral de primeiro e dois de novembro.

—

Nomeação esperada

CUIABÁ, 15.—Por estes dias será nomeado o professor da escola recem-creada em Presidente Marques.

Entre as pessôas presentes notamos as seguintes senhoras: Antonina Bogéa, Lydia Pires Barreto, Tété Gomes, Adelaide Pereira, Manoela Braga, Theresita Roiz Rabello, Luisa Cohen, Antonia Lima, Maria Abud Said, Jasmin Bouez Maza Chalfun e Estepham Dahen; senhoritas: Alice Borges, Norma Lima, Antonia Gusmã e Mathilde Mindrian; senhores: coronel Prudencio de Sá, coronel Luzitano Corrêa Barreto, dr. Jayme Pereira, dr. Amaro Lopes, W. Werneck, Joaquim Gomes, Innocencio Gonçalves, coronel João Soares Braga, Rabello Mendes, Elias Cohen, Felippe Bouez, Elias Gorayeb, Salim Bouez, Cincinato Elias Ferreira, Manoel Martins da Silva, Francisco Lima, José Joaquim Guerra, Joaquim Valente, Guilherme Almeida, José Lima Thalés, João Monte e muitos outros.

Vida Social

CISALHAS—Quando qualquer extrangeiro, dando mostras de desconhecer a geographia do nosso paiz, comete a *gaffe* de descrever que o Rio de Janeiro é capital da Argentina, que Pernambuco é uma cidade do Mexico, que Belem do Pará está situada na China, etc., a imprensa indigena entra de gritar, de fazer commentos ironicos; o que sei eu.

Mas, a verdade é que essa propria imprensa, geralmente, não é positivamente forte em conhecimentos da corographia do paiz. Poderia citar milhares de exemplos Nada adiantaria, porem. Vá, pois, o mais recente, de que tenho conhecimento.

Um jornal amazonense referindo-se, por qualquer motivo, a Penedo, chamou-a "pequena e alegre povoação" de Alagôas. Que horror si fosse dito tal por um viajante ou jornalista extrangeiro. Com certeza proporiamos que o *gaffeur* fosse linchado. Entretanto fica em paz o noticiarista patricio que ignora ser Penedo, á margem esquerda do rio de São Francisco, perto do mar, a segunda cidade do Estado em população, commercio, industria e desenvolvimento da instrucção, com mais de 10.000 almas, porto frequentado pelos vapores costeiros, importantes predios, etc. Não. Positivamente não deixaremos esse repoiter em paz. Berlinda com elle.

JOTACÊ.

ANNIVERSARIOS

Entre risos e festas transcorre hoje o natalicio da interessante Roosevelta, querida filhinha do sr. José Joaquim Guerra e d. Emilia Bringel Guerra.

Um mundo de felicidades é o que desejamos a graciosa nataliciante.

—Transcorreu no dia 18 do corrente o anniversario natalicio do sr. Frederic Martini, proprietario da ourivesaria "Trieste", sita á avenida Sete de Setembro.

Embora tardiamente enviamos ao bom amigo os nossos saudares.

VIAJANTES

Pelo «Parahyba» chegou no dia 15 o sr. Joaquim Gouvea, commerciante em Manáos.

—Para Manáos seguiu no "Indio do Brazil", o nosso amigo sr. Antonio Pereira Junior, conceituado commerciante naquella praça.

—No mesmo navio e com o mesmo destino seguiu o sr. Francisco da Silva Morgado, activo auxiliar da casa "Pae da Patria" de Cunha & C.ª

—Vindo de Manáos chegou hontem pelo navio «Rio Curuçá», o sympathisado joven José Peres, representante da «Gazeta da Tarde» importante e apreciado vespertino que se edita naquella capital.

Ao distincto confrade apresentamos o nosso cartão de visita.

—Passageira do «Rio Curuçá» está entre nós a eximia artista internacional Annita Wais que aqui pretende dar uma serie de espectaculos.

Certamente os seus trabalhos muito agradarão a nossa platéa, ciosa dos bons artistas que raramente apparecem nesta cidade.

VIZITANTES

Deu-nos o prazer de sua visita o distincto moço sr. Raul Guimarães, commandante do vapor «Parahyba», ancorado em nosso porto.

AGRADECIMENTOS

O nosso illustre amigo sr. coronel Lusitano Corrêa Barreto, digno superintendente municipal interino desta villa, teve a fidalga gentileza de vir a esta Redacção agradecer-nos a noticia que demos do seu anniversario natalicio e pediu-nos que tornassemos extensivo esse agradecimento ás pessôas que foram naquelle dia cumprimental-o, e bem assim ás que o fizeram por cartas e cartões.

—Em delicado cartão enviado a esta Redacção o nosso amigo João Evangelista Tanajura agradeceu-nos a noticia que demos sobre a passagem do natalicio do seu estimado avô dr. José de Aquino Tanajura.

—Esteve em nossa Redacção onde veio agradecer a nota que esta folha deu sobre o seu regresso a esta cidade, o nosso presado amigo Alvaro Paraguassú, gerente da importante firma Braga Vieira & C.ª desta praça.

—O sr. Sebastião Briones Marins, activo chefe da estação ferroviaria desta villa agradeceu-nos por carta a noticia que inserimos do anniversario do seu casamento, decorrido a 9 do corrente.

PELOS SALÕES

Festejando no dia 15 do corrente o seu anniversario natalicio, o sr. coronel Luzitano Corrêa Barreto, superintendente municipal, offereceu as pessôas de sua

amisade um lauto almoço que correu na mais franca e espontanea cordialidade, trocando-se por esta occasião amistosos brindes.

A' noite reuniu-se em a elegante residencia do distincto anniversariante o escól porto-velhense dançando-se animadamente até duas horas da manhã ao som de uma bem afinada orchestra.

Foram momentos de esfusiante alegria, d requintado praser, de verdadeiro julilo.

O sr. coronel Luzitano Barreto com as suas maneiras de admiravel *gentleman* e sua distinctissima consorte d. Lydia Pires Barreto foram prodigos em attenções para com os presentes dando áquella reunião intima um cunho de encantadora jovialidade.

Mais uma vez endereçamos as nossas felicitações ao illustre casal.

MERCADO PUBLICO

De 11 a 19 do corrente deram entrada neste proprio Municipal, 15 bois com 2.692 kilos, 18 porcos com 717 kilos, 3.175 kilos de peixe, 8 tartarugas, 2 carneiros, 3 pacas e 48 duzias de ovos.

FALLECIMENTO

No dia 17 do corrente fallece no hospital da Candelaria, victima de impaludismo, o sr. Luiz Monteiro Maia, auxiliar de escripta da casa commercial do nosso amigo sr. major Jovino Lemos, em «Victoria», no visinho municipio de Humaythá.

O pranteado moço era natural do Estado do Ceará, filho do sr. Luiz Maia e irmão do sr. Vicente Monteiro Maia, chefe da firma V. M. Maia & C.a, de Manáos. Contava 33 annos de edade e era casado. Enterrou-se no cemiterio desta villa.

INEDICTORIAES

AVISO

Os proprietarios da Olaria «A Industrial», em virtude da grande falta de operarios para esta industria, resolveram suspender o preço do tijollo para 200$000 o milheiro.

Porto Velho, 12 de Setembro de 1917.

R. Colin & Diz.

AVISO

Os proprietarios da Carpintaria e Marcenaria «A Industrial», sito á rua da Palha, nesta cidade, previnem aos proprietarios da nova Olaria que não podem apresentar o sem producto como obra da «A Industrial» pois não têm sociedade com os mesmos proprietarios e a nossa firma já está registrada.

Porto Velho, 10 de Setembro de 1917.

MORAES & Ca.

Agrdecimento

Os proprietarios do grande CAEÈ RIO BRANCO, sito á rua da Palha, agradecem de coração as pessoas que compareceram a inauguração official do mesmo estabelecimento, dando ao acto uma nota elegante.

Demetrio Said
José da Silva Soeiro
Herminio T. de Aquino

Advogado

Dr. Manoel A. Lopes Pereira.

—Patrocina quaesquer causas no fôro deste Termo e na comarca de São Antonio do Madeira.

Escriptorio : —Cartorio do Escrivão Guerra.

Au Bon-Marché

DE

SALIM BOUEZ & C.a

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças. Perfumarias, bijouterias, papelarias, louças e ferragens.

Novidades por todos os vapores das praças de Manáos e Pará.

Preços convidativos

Rua José de Alencar canto com a rua Rio Branco

PORTO VELHO

CIGARROS
"Therezita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João lfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 ❀ elegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Boliva H.: Y. SERFATY

Porto Velho

(C)

Formosa Syria

DE

ELIAS GORAYEB

Pelo «São Salvador» recebeu este importante estabelecimento um completo e variado sortimento em artigos para senhora, taes como : — crepe da China em côres, pongé de seda, rendas valencianas para vestidos, cambraias finas, leques de gaze, camisas francezas, camisões e as ultimas novidades em calçados de camurça, brancos, amarellos e pretos com salto a LUIZ XV.

Para homem tambem recebeu este popular estabelecimento um riquissimo e selecto sortimento em calçados de todos os gostos, camisas, pysamas finas, camisas crepe «Santé», kaki inglez, cuecas, chapeus de palha e carteira.

Além destes artigos, chegou tambem uma profusa collecção de muitos outros artigos, como sejam: mosquiteiros de filó para cama, pannos psra cadeira, colchas de renda, maletas de couro e saccos de lona para viagem.

Esta linda collecção é capaz de satisfazer ao gosto mais requintado.

Visitae esta casa. Todos á FORMOZA SYRIA.

RUA DA PALHA — PORTO VELHO

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIR—MANAOS

Com casas filiaes em : «Entre Rios,» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira

pelo rapido e luxuoso paquete «RIO CURUÇÁ»

Sahidas de Porto Velho á 20 de cada mez

Commissões, consignacões e conta propria
IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ
Recebe generos de producção do Estado quecolloca aos melhores preços da praça.

GASA PAE DA PATRIA

DE

CUNHA & C.a

Avenida Sete de Setembro canto da rua José de Alencar

Grande armazem de fazendas, miudezas e estivas nacionaes e estrangeiras. Depositarios dos afamados cigarros

ROSITAS e

DEMOCRATAS

Importam directamente

Fazem aviamentos nas melhores condicções e acceitam consignações de todos os generos do Estado.

Preços commodos

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha—Porto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.
Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção dos srs. Luzitano Correia Barreto e José de Lima Thalés.

Bazar Paraense

DE

Chucre Jacob & Irmão

Este conhecido estabelecimento de modas, caprichosos como são seus proprietarios na escolha do seu sortimento, acaba de receber pelos ultimos vapores grandes novidades, como sejam.

— *Organdis, cambraias bordadas, casimiras, setins, sedas, etamines, rendas valencianas de todas larguras, fitas, calçados para senhoras, creanças e homens, leques, etc.*

Perfumarias dos melhores fabricantes.

NOVIDADES !

Ao Bazar Paraense

Travessa da Palha.—Porto Velho.—rio Madeira.

A Industrial

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

MORAES & Ca.

Os proprietarios desta bem modelar officina encarregam-se de construcções e reconstrucções por empreitada ou administração.

Fazem-se mobilias dos mais modernos estylos para o que dispõe de catalogos novos.

Fabricam-se geladeiras systema americano com camaras de ar.

Endereço telegraphico : *INDUSTRIAL.*

RUA DA PALHA.—PORTO VELHO

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS :—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setembro

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa.—Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extrangeiras.

Cervejas :—X. P. T. O., Antarthica, Brahama

Rua da Palha.—PORTO VELHO.

A Constructora

Pedro Renda & Ca.

Os proprietarios desta bem montada carpintaria encarregam-se de construcções e toda e qualquer obra por empreitada ou por administração. Armações, balcões, vetrines, moveis, a preços reduzidos.

Deposito permanente de madeiras do Pará e da terra. Torneados, molduras, etc., etc.

Rua Floriano Peixcto.—Porto Velho.

Casa "Phenix"

Bebam chopps amazonense

Estabelecimento NON-PLUS-ULTRA de Porto Velho
Deposito permanente de:
FRUCTAS de FRIGORIFICO
PEIXES E MARISCOS FRESCOS
SORTIMENTO de BONBONS
BEBIDAS PURAMENTE FINAS
VARIADO SORTIMENTO EM CONSERVAS ESPECIAES
GRANDE STOCK DE "CIGARROS 15 DE AGOSTO", fabricados especialmente para a "PHENIX".
Representantes da afamada CERVEJA AMAZONENSE--XPTO e do SCHOPP da mesma fabrica.
NOVIDADES em todos os vapores.
A CASA "PHENIX" no curto espaço de sua existencia, alcançou a primasia do publico PORTO-VELHENSE.
Concertos diariamente por um QUARTETO" composto de professores de reputação firmada
DOMINGOS, concêrto muzical das 16 ás 18 horas.
Fógos de todas as qualidades
Comidas frias a toda hora
CHOCOLATE, CAFÉ, LEITE E COALHADA
Decencia, respeito, e barateza, são as divisas da "CASA PHENIX"
Acceitamos encommendas para o interior.

Prefiram a cerveja XPTO

Rosas, Irmão & Ca.

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

O Chicó

Mercado Público
quartos ns. 13 e 14

Recebe por todos os vapores artigos do Ceará e Maranhão. Especialista em azeite Dendê, mel de Jandayra, côcos, etc. Mercearia de primeira ordem—garante-se a qualidade dos generos alimenticios.

PREÇOS CONVIDATIVOS

Francisco Cassiano da Rocha

MERCADO PUBLICO.—PORTO VELHO.—RIO MADEIRA